



1. Identificação

Título do Projeto: **Taxa de Lactogênio Placentário e IGF-I e sua relação com a sensibilidade de insulina no periparto de vacas leiteiras**
Data Cadastro: **21/05/2013**
Unidade: **DCV - CLINICA VETERINARIA**
Grupo de Pesquisa: **Núcleo de Pesquisa Ensino e Extensão em Pecuária**
Período de Realização: **01/01/2012** até **01/01/2014**
Carga Horária Semanal: **6** Código COCEPE: **50501054**

2. Dados Gerais

Grande Área CNPQ: **5.00.00.00-4 - Ciências Agrárias**

Área CNPQ: **5.05.00.00-7 - Medicina Veterinária**

Resumo: **O GH em animais como camundongos, ratos e bovinos além de outros mamíferos, faz parte de uma grande família de genes parálogos muito proximamente relacionados com a família da PRL (Wiesmerset al., 2003) sendo o Lactogênio Placentário (PL) um dos membros das famílias da PRL e do GH (Brelje et al., 1993; Buttler et al., 1972). A PRL e o GH são peptídeos responsáveis pela coordenação de grande parte dos processos biológicos dos vertebrados. Podem desempenhar suas funções clássicas, como moduladores endócrinos circulantes (hormônios) ou moduladores endócrinos locais (citocinas) através de ação parácrina, autócrina ou justácrina (Soares, 2004). O PL bovino (bPL), produzido na placenta, é uma das proteínas placentárias mais investigadas e isto tem sido atribuído por seu potencial ação no aumento da produtividade tanto de carne, como de leite, em vacas (Alvarez-Oxiley et al., 2008). Ao contrário da PRL e do GH, o PL é produzido nas células trofoblásticas binucleadas da placenta de ruminantes, atingindo concentrações detectáveis no soro da mãe por volta dos 40 dias de prenhez com seu pico no último trimestre de gestação (Igwebuike, 2006). O PL atua nas mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação, promovendo corpo lúteo funcional, por sua ação luteotrófica (Ben-Jonathan et al., 1996; Byatt et al., 1992), desenvolvimento das glândulas uterinas e mamárias (função mamogênica) (Akers, 2006) e facilitando a entrada e utilização de nutrientes para o feto (função histiotrófica) (Enders and Welsh, 1993; Soares, 2004). Tem sido muito difundido que o bPL interage tanto com o receptor da PRL quanto com o do GH (Gertler and Dijane, 2002). Evidências prévias sugerem que o bPL possui dupla-ação agonista para PRL-R e GHR, sinalizando vias e sugerindo que todos possuem o mesmo sistema receptor para PL (Soares, 2004). A ligação do bPL ao receptor sinaliza e ativa o JAK/STAT e o MAPK (Biener et al., 2003), que atuam no mecanismo de transdução da informação e expressão dos genes alvo (Choi e Wasman, 2000). Este mecanismo ocorre da mesma maneira quando o GH ou o PL se ligam ao receptor, o que difere entre um e outro, é o gene que será expresso, dependendo do hormônio responsável por esta sinalização. Para melhor esclarecer qual dos hormônios citados estará envolvido neste processo de sinalização celular, pode-se realizar as dosagens séricas dos mesmos, bem como do IGF-I, que está diretamente correlacionado com a expressão do GHR (Tripathi e Shodi, 2009).**

Envolve experimentação com modelos de animais sob registro CEEA: **Sim** Registro CEEA: **10017**

Objetivos: **2.1 Objetivo Geral • Estimar a taxa de competição por receptores entre o lactogênio placentário bovino e o hormônio do crescimento bovino através das concentrações de IGF-I. 2.2 Objetivos Específicos 1. Correlacionar a taxa PL:IGF-I com a metabolização da glicose e insulina durante o periparto. 2. Verificar a relação entre a intensidade da resistência a insulina pré e pós-parto com a taxa de PL:IGF-I.**

3. Equipe

Coordenador

SIAPE	Nome	Email
420541	FRANCISCO AUGUSTO BURKERT DEL PINO	Fdelpino@ufpel.edu.br

4. Fonte financiadora

Nenhuma fonte encontrada



Taxa de Lactogênio Placentário e IGF-I e sua relação com a sensibilidade de insulina no periparto de vacas

O Coordenador deste projeto declara, formalmente, que:

- I. Tem pleno conhecimento dos trâmites a serem seguidos para cadastro junto ao Departamento de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e o registro no COCEPE;
- II. Se responsabiliza pelo encaminhamento do projeto em seu Departamento e no Conselho Superior da unidade para sua aprovação;
- III. Assume inteira responsabilidade pela veracidade das informações contidas na presente solicitação e pelos danos pessoais, materiais e ambientais, decorrentes da execução do projeto e aplicação de seus resultados.

.....
FRANCISCO AUGUSTO BURKERT DEL PINO - Coordenador

30 Junho 2014

.....
Chefe do Departamento

.....
Presidente do Conselho Departamental